

De 'a Peste' a 'o Estrangeiro,' ou as Artes em 2020:

Atas do XI Congresso
Internacional CSO, Criadores
Sobre outras Obras



Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes
(CIEBA), Faculdade de Belas-Artes,
Universidade de Lisboa

ISBN 978-989-99822-4-6

De 'a Peste' a 'o Estrangeiro,' ou as Artes em 2020:

Atas do XI Congresso
Internacional CSO, Criadores
Sobre outras Obras

Sociedade Nacional de Belas Artes

Lisboa, 3 a 8 de abril
de 2020

Comissão Científica:

Adérito Fernandes Marcos (Portugal, Universidade Aberta, Departamento de Ciências e Tecnologia);
Almerinda Lopes (Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Artes, Vitória);
Almudena Fernández Fariña (Espanha, Facultad de Bellas Artes de Pontevedra, Universidad de Vigo);
Álvaro Barbosa (China, Macau, Universidade de São José, Faculdade de Indústrias Criativas);
Angela Grando (Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória);
António Costa Valente, (Portugal, Universidade do Algarve, Departamento de Artes e Humanidades da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais);
António Delgado, (Portugal, Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Artes e Design, Caldas da Rainha);
Aparecido Jose Cirilo, (Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória);
Armando Jorge Caseirão (Portugal, Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa);
Artur Ramos (Portugal, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa);
Carlos Tejo (Espanha, Facultad de Bellas Artes de Pontevedra, Universidad de Vigo);
Cleomar Rocha (Brasil, Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Belas-Artes);
Eduardo Vieira da Cunha (Brasil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto das Artes);
Fátima Chinita (Portugal, Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Teatro e Cinema);
Francisco Paiva (Portugal, Universidade Beira Interior, Faculdade de Artes e Letras);
Heitor Alvelos (Portugal, Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto);
Ilídio Salteiro (Portugal, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa);
Inês Andrade Marques (Portugal, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias);
J. Paulo Serra (Portugal, Universidade Beira Interior, Faculdade de Artes e Letras);
Joaquín Escuder (Espanha, Universidad de Zaragoza);
João Castro Silva (Portugal, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa);
João Paulo Queiroz (Portugal, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa);
Josep Montoya Hortelano (Espanha, Facultat de Belles Arts, Universitat Barcelona);
Josu Rekalde Izaguirre (Espanha, Facultad de Bellas Artes, Universidad del País Vasco);
Juan Carlos Meana (Espanha, Facultad de Bellas Artes de Pontevedra, Universidad de Vigo).
Luísa Santos (Portugal, Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Católica Portuguesa);

Luís Herberto (Portugal, Universidade da Beira Interior);
Luís Jorge Gonçalves (Portugal, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa);
Marcos Rizolli (Brasil, Universidade Mackenzie, São Paulo)
Margarida P. Prieto (Portugal, Universidade de Lisboa, Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes);
Maria do Carmo de Freitas Veneroso (Brasil, Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais).
Marilice Corona (Brasil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul);
Maristela Salvatori (Brasil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul);
Mònica Febrer Martín (Espanha, Doctora, Facultat de Belles Arts, Universitat Barcelona);
Neide Marcondes (Brasil, Universidade Estadual Paulista);
Nuno Sacramento, (Reino Unido, Peacock Visual Arts, Aberdeen);
Orlando Franco Maneschky (Brasil, Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Arte);
Paula Almozara, (Brasil, São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Faculdade de Artes Visuais);
Paulo Bernardino Bastos, (Portugal, Universidade de Aveiro, Departamento de Comunicação e Artes);
Paulo Gomes (Brasil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto das Artes);
Pedro Ortuño Mengual, (Espanha, Universidad de Murcia, Facultad de Bellas Artes);
Renata Felinto, (Brasil, Ceará, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Artes Visuais);
Rosana Horio Monteiro, (Brasil, Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Artes Visuais);
Susana Sardo, (Portugal, Universidade de Aveiro, Departamento de Comunicação e Artes, INET-MED);
Vera Lucia Didonet Thomaz, (Brasil, Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, ANPAP).

Coordenação do Congresso:

João Paulo Queiroz (Portugal, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa);

XI Congresso Internacional CSO'2020,
Criadores Sobre outras Obras: Livro de Atas
João Paulo Queiroz (ed.)

Edição: Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes
(CIEBA), Faculdade de Belas-Artes, Universidade
de Lisboa e Sociedade Nacional de Belas Artes (SNBA)

Presidente do CIEBA: João Paulo Queiroz

Presidente da Direção SNBA: João Paulo Queiroz

Apoio Administrativo CIEBA: Cláudia Pauzeiro

Apoio Gestão SNBA: Rui Penedo

Apoio Administrativo SNBA: Helena Reynaud,
Fátima Carvalho

Divulgação FBAUL: Isabel Nunes

Design: Tomás Gouveia

ISBN: 978-989-99822-4-6

Propriedade e serviços administrativos:

Faculdade de Belas-Artes da Universidade
de Lisboa / Centro de Investigação e de Estudos
em Belas-Artes — Largo da Academia Nacional
de Belas-Artes, 1249-058 Lisboa, Portugal
T +351 213 252 108 / F +351 213 470 689



Lisboa, maio 2020

Organização científica
Scientific organization



cieba

belas-artes
ulisboa

Apoio
Support

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Acolhimento do evento
Event hosting



Transportador oficial
Official carrier



1. Prefácio	1. Foreword	24-29
Pep Montoya: até sempre JOÃO PAULO QUEIROZ	Pep Montoya: for ever JOÃO PAULO QUEIROZ	24
Nota ao XI Congresso Internacional CSO'2020 JOÃO PAULO QUEIROZ	Note to the XI International Congress CSO'2020 JOÃO PAULO QUEIROZ	28
2. Comunicações apresentadas ao XI Congresso	2. Communications presented to the 11th Congress	32-1474
Maria Emília Araújo: uma artista de cores, memórias e viagens ADRIANA ANSELMO DE OLIVEIRA	Maria Emília Araújo: An artist of colors, memories and travels ADRIANA ANSELMO DE OLIVEIRA	32
Quatro jovens desenhistas: Bruno Tamboreno, Kaue Nery, Luciano Teston e Paulo H. Lange ALFREDO NICOLAIEWSKY	Four young artists: Bruno Tamboreno, Kaue Nery, Luciano Teston and Paulo H. Lange ALFREDO NICOLAIEWSKY	43
Marcus Vinícius: um corpo performático em busca de um lugar no mundo ALMERINDA LOPES	Marcus Vinícius: a performative body looking for a place in the world ALMERINDA LOPES	54
Cuidar el material: el proceso de trabajo en las obras de José Manuel Vidal AMAYA GONZÁLEZ	Take care the material: the process in the work of José Manuel Vidal AMAYA GONZÁLEZ	63
A pintura na arquitetura perdida das ambiências vividas de Tomás Colaço ANA ELISABETE DE GOUVEIA	The painting in lost architecture in Tomás Colaço's living environments ANA ELISABETE DE GOUVEIA	72
Diários de Caminhante, de Lucas Berthier: espaços e memórias virtuais ANA LESNOVSKI	Diários de Caminhante, by Lucas Berthier: virtual spaces and memories ANA LESNOVSKI	81

1 (um) Jorge Álvares; 2 (dois) Jorge(s) Álvares; ... da composição escultórica na obra de Euclides Vaz ANA LÚCIA PINTO & SANDRA TAPADAS	1 (one) Jorge Álvares; 2 (two) Jorge(s) Álvares;... on sculptural composition in Euclides Vaz's statuary ANA LÚCIA PINTO & SANDRA TAPADAS	89
Sara Coleman, el cuerpo fuera del cuerpo: la piel como membrana ANA SOLER	Sara Coleman: the body outside the body, the skin as a membrane ANA SOLER	100
William Kentridge: pensar com a mão, manusear o pensamento ANDRÉ BONANI & PAULA ALMOZARA	William Kentridge: thinking with the hand, handling the thought ANDRÉ BONANI & PAULA ALMOZARA	111
Carrinhos Coletores: fotografia e 'latência' na fotocerâmica de Carusto Camargo ANDRÉA BRÄCHER	Carrinhos coletores: photography and "latency" in the photoceramics of Carusto Camargo ANDRÉA BRÄCHER	120
Texto y la palabra en la escultura e instalaciones de Jaume Plensa ANDREA DAVILA	Text and word in Jaume Plensa's sculptures and installation art ANDREA DAVILA	129
O sentido constelar na obra de Alberto Greco ANGELA GRANDO & RODRIGO HIPÓLITO	The constellate sense in Alberto Greco's work ANGELA GRANDO & RODRIGO HIPÓLITO	138
El objeto del dibujo y su experiencia, para Marco Moreira ANNE HEYVAERT	The object of the drawing and its experience, for Marco Moreira ANNE HEYVAERT	147
Manuel Rosa: A Sombra de uma Secreta Luz ANTÓNIO FERNANDO SILVA	Manuel Rosa: the Shadow of a Secret Light ANTÓNIO FERNANDO SILVA	156
Entre realidade e ilusão: Baldassare Peruzzi e o 'trompe l'oeil' da Salla das Perspectivas da Villa Farnesina em Roma ANTÓNIO TRINDADE	Between reality and illusion: Baldassare Peruzzi and the trompe l'oeil of the Salla of the Perspectives at Villa Farnesina, Rome ANTÓNIO TRINDADE	166

O pintor Domenico Veneziano e a construção perspéctica do cenário da pintura 'Madonna con Bambino e Santi' ANTÓNIO TRINDADE	<i>The painter Domenico Veneziano and the perspective construction of the painting scene 'Madonna con Bambino e Santi'</i> ANTÓNIO TRINDADE	177
Um certo mau olhar: destruidores sobre outras obras ARMANDO JORGE CASEIRÃO	<i>A certain bad look: Destroyers over other works, or iconoclasts from around the world, unite</i> ARMANDO JORGE CASEIRÃO	188
A epistemologia do Turismo pela arte: o 'Congresso Criadores Sobre Outras Obras' BRUNA LOBO	<i>The epistemology of Tourism for Art: The Criadores Sobre Outras Obras Congress</i> BRUNA LOBO	199
A tatuagem como cultura popular: um olhar através do trabalho do Artista Dave Paulo BRUNO CORDEIRO	<i>Tattoo as a popular culture: a look at the work of artist Dave Paulo</i> BRUNO CORDEIRO	207
A poética do impossível no 'Trabalho Retificado' de Marcelo Chardosim CARLOS CAMARGO	<i>The poetics of the impossible in Marcelo Chardosim's "Rectified Work"</i> CARLOS CAMARGO	215
El rastro de lo cotidiano en la creación artística de Massimo Cova CARME PORTA	<i>The trail of everyday life in the artistic creation of Massimo Cova</i> CARME PORTA	224
Quando o ferro contorna a pedra-sabão na obra de Jorge dos Anjos, é a África dando estrutura ao corpo brasileiro nas artes plásticas CAROLINA COPPOLI	<i>When iron outline the soapstone in Jorge dos Anjos' work, it is Africa giving structure to the brazilian body in the plastic arts</i> CAROLINA COPPOLI	233
Enriqueta Rocher: arte y agroecología en Trastellaor CELIA PUERTO	<i>Enriqueta Rocher: art and agro-ecology in Trastellaor</i> CELIA PUERTO	243

Dar arte com pedaços de si (para o entendimento de obra de arte que vive com a presença do outro) CHEILA PEÇAS	<i>Give art with pieces of self. (For the understanding of a work of art that lives with the presence of the other): a Reflection About the Work of Raquel Ferreira</i> CHEILA PEÇAS	251
Isabel Valverde: habitar os Lugares Sentidos da performance digital CLARA GOMES	<i>Isabel Valverde: living in the Senses Places of digital performance</i> CLARA GOMES	261
O Designer escultor João Machado CLÁUDIA LIMA & SUSANA BARRETO	<i>The sculptor Designer: João Machado</i> CLÁUDIA LIMA & SUSANA BARRETO	270
Arte contemporânea em Tomás Martínez: percurso de resistência e exercício da liberdade CLÁUDIA MATOS PEREIRA & LUÍS JORGE GONÇALVES	<i>Contemporary art in Tomás Martínez: a path of resistance and the exercise of freedom</i> CLÁUDIA MATOS PEREIRA & LUÍS JORGE GONÇALVES	280
Manual do condutor de carrinho de papeleiro: cidade e colaboração na poética de Cristiano Sant'Anna CLAUDIA ZANATTA & MÁRCIA BRAGA	<i>Paper Cart Driver's Guide: City and Collaboration on the Poetry of Cristiano Sant'Anna</i> CLAUDIA ZANATTA & MÁRCIA BRAGA	290
Cristiano Sant'Anna e o guia para viver na rua: o ato fotográfico na rua, entre prática e criação colaborativas DANIELA CIDADE	<i>Cristiano Sant'Anna and the guide to living on the street: the photographic act on the street, between collaborative practice and creation</i> DANIELA CIDADE	301
Anderson Valentin em Favelagrafia: a comunidade do Borel e sua imagem, na luta contra o estereótipo da violência DANIELA CIDADE	<i>Anderson Valentin in Favelagrafia: The Borel community and his hore in fighting the stereotype of violence</i> DANIELA CIDADE	309
Entre virtualidade e materialidade: o azul itinerante de Ligia Minami DANIELA PINHEIRO	<i>Between virtuality and materiality: the itinerant blue of Ligia Minami</i> DANIELA PINHEIRO	317

Animalis Imaginibvs: (as)simetria entre arte e ciência na obra de Mauro Espíndola DANIELA REMIÃO MACEDO	<i>Animalis Imaginibvs: (a) symmetries between art and science in Mauro Espíndola's work</i> DANIELA REMIÃO MACEDO	325
El canto de un grillo: construcción del mito insular en la obra de Alexis Gautier DENNISE VACCARELLO	<i>The song of a cricket: construction of the island myth in the work of Alexis Gautier</i> DENNISE VACCARELLO	335
O têxtil como veículo de navegação entre o Desenho e a Instalação na obra de Rosa Godinho DIANA COSTA	<i>Textile as a navigation vehicle between Drawing and Installation in Rosa Godinho's work</i> DIANA COSTA	344
Projeto Artístico e Identidade: o território de origem e o desenvolvimento autoral no percurso de Luís Fortunato Lima DOMINGOS LOUREIRO & LILIANA MEIRA	<i>Artistic Project and Identity: the origin's territory and the authorial development in Luís Fortunato Lima's career</i> DOMINGOS LOUREIRO & LILIANA MEIRA	355
António Cunha e Silva: a musicalidade da pintura DORA IVA RITA	<i>António Cunha e Silva: the musicality of painting</i> DORA IVA RITA	366
Fernanda Gassen em foto-eventos: Banquetes e convescotes entre a literatura e a pintura EDUARDO VIEIRA DA CUNHA	<i>Fernanda Gassen in photo-events: banquets and convescotes between literature and painting</i> EDUARDO VIEIRA DA CUNHA	376
Amélia Brandelli e a absorção e transformação do desenho: um diálogo com a vida das plantas em inverno, quase inverno EDUARDO VIEIRA DA CUNHA	<i>Amélia Brandelli and the absorption and transformation of drawing: a dialogue with plant life in "winter, almost winter"</i> EDUARDO VIEIRA DA CUNHA	384
Elementos psicodelizantes en la obra de Vicente Ameztoy EDURNE MENDIA	<i>Psychedelizing Elements in the Work of Vicente Ameztoy</i> EDURNE MENDIA	390
Curiosidade e inquietude: a ponte entre a ditadura e a liberdade na obra de João Nunes ELIANA PENEDOS-SANTIAGO & NUNO MARTINS	<i>Curiosity and unquietness: the bridge between dictatorship and freedom in the work of João Nunes</i> ELIANA PENEDOS-SANTIAGO & NUNO MARTINS	400

A Cidade Dos Piratas: Reflexo de Uma Sociedade ELIANE GORDEEFF	<i>City of Pirates: the reflection of a society</i> ELIANE GORDEEFF	409
Resistência às garras da ditadura e do naturalismo dos Escultores José Alberto Pereira, Lourdes Serralha e Luísa Constantina Costa Gomes da ESBAL '60-'64 ELISABETE OLIVEIRA	<i>Resistance against the dictatorship and naturalism claws by Sculptors José Alberto Pereira, Lourdes Serralha and Luísa Constantina Costa Gomes at ESBAL '60-'64</i> ELISABETE OLIVEIRA	417
Manolo Cuervo, pintor de símbolos, diseñador de imágenes ENRIQUE LÓPEZ	<i>Manolo Cuervo, symbol painter, image designer</i> ENRIQUE LÓPEZ	428
Múltiplos de suavidade e ironia: um recorte na obra de Alicia Candiani HELENA KANAAN	<i>Multiples of smoothness and irony: a cut in Alicia Candiani's work</i> HELENA KANAAN	438
O eu ou a eterna negação do eu na dualidade que estabeleço comigo e com o outro no espelho, nas imagens e as sombras: Dali-Gala, Don Juan-Dona-Ana na obra Don't Juan de Capdeville HELENA SANTANA & ROSÁRIO SANTANA	<i>The self and the eternal denial of the self in the mirror, in the images and in shadows: Dali-Gala, Don Juan-Dona-Ana; Don't Juan de Capdeville</i> HELENA SANTANA & ROSÁRIO SANTANA	447
Paisagem, cor, pintura: a obra mural de Jean-Philippe Lenclos (n.1938) INÊS ANDRADE MARQUES	<i>Landscape, colour, painting: the mural work of Jean-Philippe Lenclos (n.1938)</i> INÊS ANDRADE MARQUES	453
Viagens, imaginários e mapas narrativos: o mapa da Fajã da Caldeira de Santo Cristo, Rita Carvalho (n.; 1982) INÊS ANDRADE MARQUES	<i>Travel, imagery and narrative maps. The map of Fajã da Caldeira de Santo Cristo, Rita Carvalho (b. 1978)</i> INÊS ANDRADE MARQUES	464
Rio, mar, arte e memória: a poesia etnográfica nas lentes de Cassia Moura ISA MARÍLIA DE OLIVEIRA	<i>River, sea, art and memory: ethnographic poetry in the lens of Cassia Moura</i> ISA MARÍLIA DE OLIVEIRA	477

Travesías de la Pintura de Almudena Fernández Fariña: escribir pintura, tejer pintura, pintar ISABEL CÁCERES FLORES	<i>Crossroads of Almudena Fernandez Fariña's painting: writing painting, weaving painting, painting</i> ISABEL CÁCERES FLORES	487
Entre a Razão e o Sentimento: Ana Albuquerque, uma joalheira contemporânea do Renascimento ISABEL DE ALBUQUERQUE	<i>Between Reason and Feeling: Ana Albuquerque, a contemporary Renaissance jeweler</i> ISABEL DE ALBUQUERQUE	496
Clara Menéres, mulher-terra-viva ISABEL SABINO	<i>Clara Menéres, woman-earth-alive</i> ISABEL SABINO	506
Inventividade nos registros gráficos de Luiz Martins: abordagens sobre o Projeto Ressurreição ISABEL SILVEIRA	<i>Inventiveness in Luiz Martins' graphic records: resurrection project approaches</i> ISABEL SILVEIRA	518
Materialidade, trajetória e objetos: memórias e reconstruções nos trabalhos de Marília Diaz ISABELLE CATUCCI DA SILVA	<i>Materiality, trajectory and objects: memories and reconstructions in the Marília Diaz artworks</i> ISABELLE CATUCCI DA SILVA	527
O pensamento sem imagem: o paradigma da indeterminação dos fins na obra de Domingos Loureiro IVAN POSTIGA & MARIA REGINA RAMOS	<i>Thought without image: the paradigm of indeterminacy of ends in Domingos Loureiro's work</i> IVAN POSTIGA & MARIA REGINA RAMOS	536
Renata Lucas: aproximaciones a lo cotidiano en el espacio público JASMINA LLOBET & LUIS PONS	<i>Renata Lucas: Approaches to the everyday in public space</i> JASMINA LLOBET & LUIS PONS	545
La pintura revelada: intertextualidad y distorsión en la obra de Pedro Morales Elipe JAVIER GARCERÁ & JUAN MANUEL CABRERA	<i>Painting revealed: distortion and intertextuality in the work of Pedro Morales Elipe</i> JAVIER GARCERÁ & JUAN MANUEL CABRERA	553
Tactilidades Conectivas de Inês Norton JOANA BURD	<i>Tactile connections of Inês Norton</i> JOANA BURD	562

Memograma / Insert de Filipa César: a margem enquanto cartografia da resistência, transgressão e memória lésbicas JOANA TOMÉ	Filipa César's Memograma / Insert: the margin as a cartography of lesbian resistance, transgression and memory JOANA TOMÉ	571
La memoria sólida de Carles Gabarró JOAQUÍN ESCUDER	The Solid Memory of Carles Gabarró JOAQUÍN ESCUDER	579
O labor dos dias na obra de Vanessa Freitag: Soft Sculptures JOEDY MARINS	The labor of the days in the work of Vanessa Freitag: Soft Sculptures JOEDY MARINS	588
Desejo motivo: imagens do incorpóreo na obra de carolina Paz JOEDY BAMONTE	Desire Motive: images of the incorporeal in the work of Carolina Paz JOEDY BAMONTE	597
Lo que queda, el resto, como agente articulador en la obra de Rui Pedro Jorge JON MACARENO RAMOS	What remains, the rest, as an articulating factor in the artwork of Rui Pedro Jorge JON MACARENO RAMOS	604
Movimiento quieto: la pintura de Joseba Eskubi JON MARTÍN	Still Movement. The painting of Joseba Eskubi JON MARTÍN	613
Pedres 3D: l'error d'Anna Dot i la còpia de Mercè Casanova JORDI MORELL I ROVIRA	3D stones: the error of anna dot and the copy of Mercè Casanovas JORDI MORELL I ROVIRA	624
Albert Marquet: o Pincel que Ri JORGE LEAL	Albert Marquet: the smiling brush JORGE LEAL	632
Anamorphoses: projeções cíclicas, deformações geradoras, plasticidade sonora em Anamorphoses V e VII de Isabel Soveral JOSÉ LUÍS POSTIGA	Anamorphoses: cyclic projections, generating deformations: sound plasticity in Isabel Soveral's Anamorphoses V and VII JOSÉ LUÍS POSTIGA	642
El Paisaje alegórico en Amaya González Reyes, el proceso creativo a través de la acumulación y lo cotidiano JOSÉ MANUEL VIDAL	The allegorical landscape in Amaya González Reyes, the creative process through accumulation and everyday life JOSÉ MANUEL VIDAL	655

Um olhar sobre mundo de Jia Zhang-ke sob a ótica de Walter Salles JOSÉ UMBELINO BRASIL	<i>A look at Jia Zhang-Ke's world from the perspective of Walter Salles</i> JOSÉ UMBELINO BRASIL	664
La interacción individuo: sociedad en los proyectos conceptuales de la artista peruana Teresa Burga JUDITH ANGÉLICA HUANCAS AYALA	<i>The interaction between the individual and the social in the conceptual projects of the Peruvian artist Teresa Burga</i> JUDITH ANGÉLICA HUANCAS AYALA	674
La resistencia del cuerpo en la obra escultórica de Johanna Hamann JUDITH LEONOR AYALA	<i>The resistance of the body in the sculptural work of Johanna Hamann</i> JUDITH LEONOR AYALA	684
Espectador e cena em 'E se elas fossem para Moscou?' de Christiane Jatahy: o limiar entre o real e o ficcional JÚLIA SANT'ANNA VERAS	<i>Spectator and the scene in What if they went to Moscow? from Christiane Jatahy: the threshold between real and fictional</i> JÚLIA SANT'ANNA VERAS	691
Arte e acontecimento: um desenho de Carlos Pasquetti KATIA PRATES	<i>Art and event: a drawing by Carlos Pasquetti</i> KATIA PRATES	697
Sob a pele da escultura: uma breve nota sobre as propostas contemporâneas de Susana Piteira LEONARDO CHARRÉU	<i>Under the skin of sculpture: a brief note on contemporary proposals of Susana Piteira</i> LEONARDO CHARRÉU	703
Susana Guerrero: del mito a la feminidad LETICIA FAYOS BOSCH & BARTOLOMÉ PALAZÓN	<i>Susana Guerrero: from Myth to Femininity</i> LETICIA FAYOS BOSCH & BARTOLOMÉ PALAZÓN	713
Pintura de um FIM que também é um COMEÇO: um olhar sobre a produção de Vera Wildner LETÍCIA LAU	<i>Paintings of an ending that are also a beginning: a look at artist Vera Wildner's production</i> LETÍCIA LAU	723
Lia Menna Barreto a virar do avesso o cultivo do seu lar LILIAN JUNQUEIRA	<i>Lia Menna Barreto turning the cultivation of her home inside out</i> LILIAN JUNQUEIRA	733

Carlos Asp e seus 'Campos Relacionais' LUCIANE GARCEZ & SANDRA OLIVEIRA	<i>Carlos Asp and his relating fields</i> LUCIANE GARCEZ & SANDRA OLIVEIRA	741
Jorge Martins: a sua introjeção com a projeção de seus desenhos LUÍS FILIPE RODRIGUES	<i>Jorge Martins: his introjeccion through his drawings projeccion</i> LUÍS FILIPE RODRIGUES	750
Formas olfativas em Oswaldo Maciá LUISA PARAGUAI	<i>Olfactory forms in Oswaldo Maciá</i> LUISA PARAGUAI	761
A obra escultórica de Maria Palmela LUISA PERIENES	<i>The sculptural work of Maria Palmela</i> LUISA PERIENES	769
[em e «entre»] criatividade e invisualidade: Charles Watson x Carlos Vidal MARCELO KRONEMBERGER	<i>[in and «betwin»] 'Criativity and invisuality:' Charles Watson x Carlos Vidal</i> MARCELO KRONEMBERGER	779
O PICTÓRICO é (uma)-theoria em Varela Aldemira MARCELO KRONEMBERGER	<i>The PICTORICAL is (one)-theoria in Varela Aldemira</i> MARCELO KRONEMBERGER	786
Aproximações ao quotidiano com Enrique Lista MARCO MOREIRA	<i>Daily Approaches with Enrique Lista</i> MARCO MOREIRA	793
Rubens Matuck e a imagética Pop MARCOS RIZOLLI & EDUARDO HÖFLING MILANI	<i>Rubens Matuck and Pop imagery</i> MARCOS RIZOLLI & EDUARDO HÖFLING MILANI	802
Cores de pele: o projeto Humanae de Angélica Dass MARCOS RIZOLLI & LESLYE ARGUELLO	<i>Skin Colors: The Angélica Dass Humanae project</i> MARCOS RIZOLLI & LESLYE ARGUELLO	811
Francisco Lourenço e a pintura animada MARGARIDA P. PRIETO	<i>Francisco Lourenço and animated painting</i> MARGARIDA P. PRIETO	820
Redefinir la identidad: cuerpo y territorio en la obra de Basilisa Fiestras MARÍA COVADONGA BARREIRO & SONIA TOURÓN	<i>Redefining the Identity: Body and territory in the work of Basilisa Fiestras</i> MARÍA COVADONGA BARREIRO & SONIA TOURÓN	830

Juliá Panades y la escultura vacacional: el fin de la masterpiece MARÍA DEL MAR RAMÓN	<i>Juliá Panadés and the vacational sculpture. The end of the masterpiece</i> MARÍA DEL MAR RAMÓN	840
Descobrimdo Jorge Colaço: sobre a Pintura de História e a Hibridação Artística MARIA JOSÉ MARCELA	<i>Discovering Jorge Colaço: on History Painting and Artistic Hybridation</i> MARIA JOSÉ MARCELA	849
Del caos al orden: espacios al margen en la obra de Toña Gómez MARÍA MAR GARRIDO	<i>From chaos to order. Spaces on the sidelines in Toña Gómez's work</i> MARÍA MAR GARRIDO	861
Fragmentos de uma paisagem selecionada: a desterritorialização do jardim na obra de Gabriela Albergaria MARIA REGINA RAMOS & IVAN POSTIGA	<i>Fragments of a selected landscape: the deterritorialization of the garden in Gabriela Albergaria's work</i> MARIA REGINA RAMOS & IVAN POSTIGA	872
Contraideologia nos desenhos de Fernanda Gassen MARINA POLIDORO & AUGUSTO NEFTALI DE OLIVEIRA	<i>Counter-ideology in the drawings of Fernanda Gassen</i> MARINA POLIDORO & AUGUSTO NEFTALI DE OLIVEIRA	881
Prolongamento do fazer artístico nas montagens de Paola Zordan MARINA POLIDORO	<i>Prolongation of artistic process in the montages of Paola Zordan</i> MARINA POLIDORO	891
A Ilustração do Vazio MARIO SETTE	<i>Illustrations of the void</i> MARIO SETTE	898
A narrativa desobediente de Grada Kilomba MARISE BERTA DE SOUZA & CAROLINE DIAS DE OLIVEIRA SILVA	<i>The disobedient narrative of Grada Kilomba</i> MARISE BERTA DE SOUZA & CAROLINE DIAS DE OLIVEIRA SILVA	906
Familiaridad y compromiso político en la obra reciente de Tónia Coll MASSIMO COVA	<i>Familiarity and political commitment in the recent work of Tónia Coll</i> MASSIMO COVA	914

O objeto incômodo MAURICIUS FARINA & MARTA STRAMBI	<i>The uncomfortable object</i> MAURICIUS FARINA & MARTA STRAMBI	925
Itinerário Fotográfico de Paula Sampaio em 'Antes do Fim' MELISSA BARBERY LIMA	<i>Paula Sampaio Photographic Itinerary in "Before the End"</i> MELISSA BARBERY LIMA	936
Freaktion Lab: friccionando situações para especulações criativas MELISSA LESNOVSKI	<i>Freaktion Lab: frictioning situations towards creative speculation</i> MELISSA LESNOVSKI	947
Lo real, lo imaginario y lo simbólico en la obra del artista peruano Sergio Zevallos MIHAELA RADULESCU DE BARRIO & JUDITH HUANCAS AYALA	<i>The real, the imaginary and the symbolic in the work of the Peruvian artist Sergio Zevallos</i> MIHAELA RADULESCU DE BARRIO & JUDITH HUANCAS AYALA	956
La semiótica de las instancias en el proyecto 'Mujeres Armadas' de Rustha Luna Pozzi-Escot MIHAELA RADULESCU DE BARRIO	<i>The semiotics of the instances in the project WOMEN ARMED by Rustha Luna Pozzi-Escot</i> MIHAELA RADULESCU DE BARRIO	965
Lina Bo Bardi: memórias de suas joias arquitetônicas MILLY HWA LEE	<i>Lina Bo Bardi: Memories of your architectural jewels</i> MILLY HWA LEE	973
'Detrás de la corteza:' aproximaciones a una visión transcultural de la pintura en Ramón Gaya MIRIAM BALAGUER	<i>Behind the bark: approaches to a transcultural vision of painting in Ramón Gaya</i> MIRIAM BALAGUER	982
Arte Contemporânea e o Retorno da História na Obra de Francisco Tropa NEIDE MARCONDES & NARA MARTINS	<i>Contemporary art and the return of history in Francisco Tropa's work</i> NEIDE MARCONDES & NARA MARTINS	1009
Lidó Rico, el cuerpo: la huella y memoria OLGA POMARES	<i>Lidó Rico. The body: footprint and memory</i> OLGA POMARES	1016
Villa María (Zacatín): morada de artistas OLGA DUARTE PINA & LAURO GANDUL DUARTE	<i>Villa María (Zacatín): an artists' home</i> OLGA DUARTE PINA & LAURO GANDUL DUARTE	1029

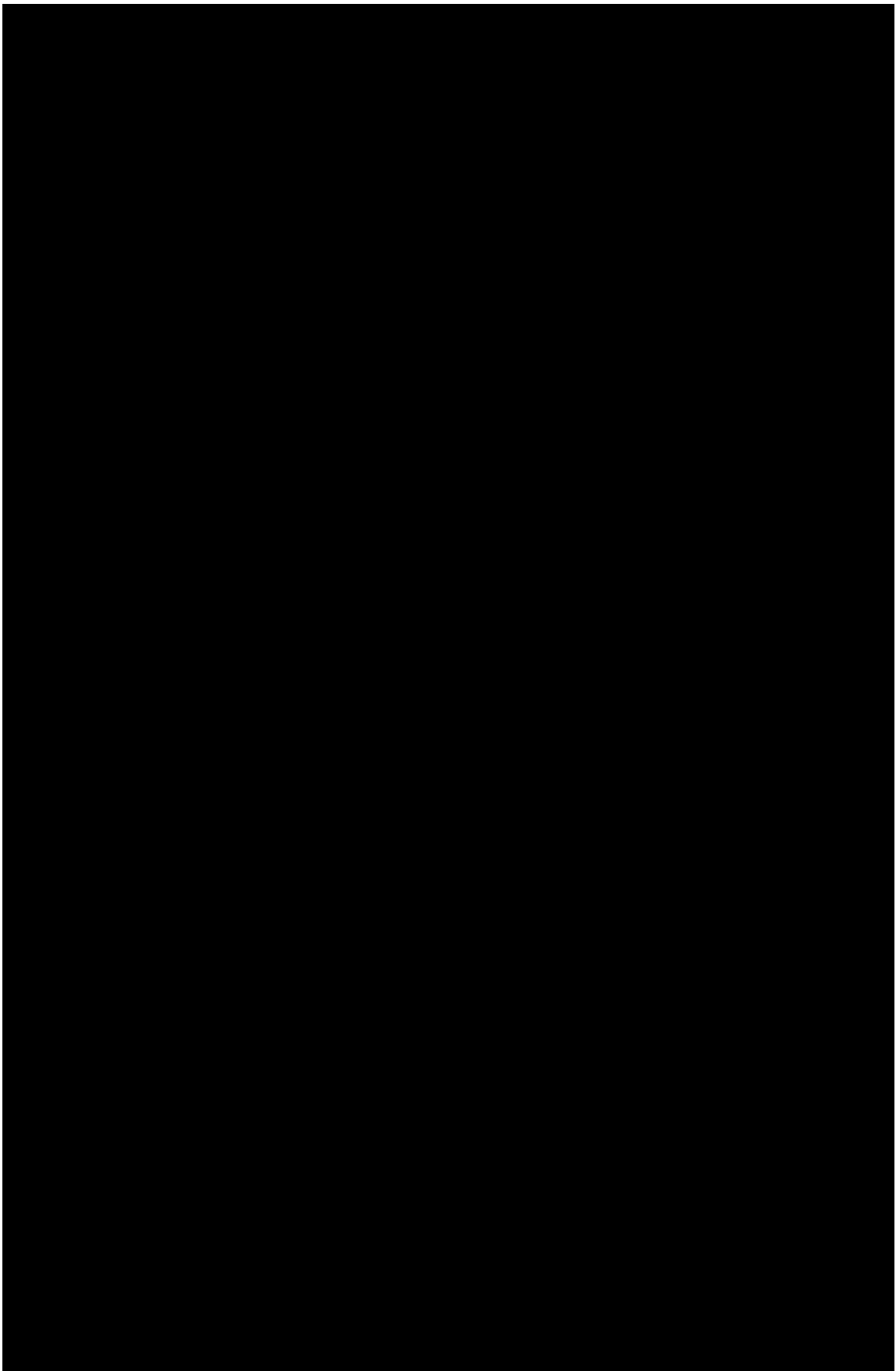
A escolha pelo desvio: um modo de operar utópico no atualizar de situações da vida como obra de Gentil Porto ORIANA DUARTE DE ARAUJO	<i>The choice for deviance: an utopian way of operating in actualizing life situations as a work by Gentil Porto Filho</i> ORIANA DUARTE DE ARAUJO	1042
Lúcia Gomes: uma artista na Amazônia ORLANDO MANESCHY	<i>Lúcia Gomes: one activist in Amazônia</i> ORLANDO MANESCHY	1050
Construyendo una effigie: el devenir del tiempo en las esculturas de Teresa Rancaño Lejárraga PABLO GARCÍA	<i>Building an effigy: the evolution of time in the sculptures of Teresa Rancaño Lejárraga</i> PABLO GARCÍA	1060
Imagem impressa entre o transitório e o perene: reflexões a partir da produção gráfica de Graciela Machado PAULA ALMOZARA	<i>Printed image between transient and perennial: reflections from Graciela Machado's graphic production</i> PAULA ALMOZARA	1069
Joan Fontcuberta y orogénesis: los paisajes alfanuméricos PAULA SANTIAGO MARTÍN DE MADRID	<i>Joan Fontcuberta and Orogénesis. The alphanumeric landscapes</i> PAULA SANTIAGO MARTÍN DE MADRID	1070
Patricia Gómez y María Jesús González: la memoria en la pared PAULA SANTIAGO MARTÍN DE MADRID	<i>Patricia Gómez and María Jesús González. The memory on the wall</i> PAULA SANTIAGO MARTÍN DE MADRID	1087
O princípio da arte de Marinês Buseti PAULO GOMES	<i>The principle of Marinês Buseti's art</i> PAULO GOMES	1098
Produção de identidade e sistemas de representação a partir de 'The Column,' de Adrian Paci PEDRO MASSENA	<i>Identity making process and representation systems from Adrian Paci's The Column</i> PEDRO MASSENA	1106
Nudez, uma invariante: a pintura velada de Pedro Morais RAQUEL MOREIRA	<i>Nudez: the veiled painting by Pedro Morais</i> RAQUEL MOREIRA	1113

Através e para além da visão: um olhar sobre a instalação de Cildo Meireles RAQUEL MOREIRA	<i>Through and beyond vision: an insight on an installation by Cildo Meireles</i> RAQUEL MOREIRA	1121
Fernando Lanhas: da Pintura Geométrica Abstrata a uma Arquitetura Neoplasticista RAQUEL PELAYO & CATARINA ALVES COSTA	<i>Fernando Lanhas: From Abstract Geometric Painting to a Neoplasticist Architecture</i> RAQUEL PELAYO & CATARINA ALVES COSTA	1130
O corpo na obra gravada de Hans Steiner: a atuação do artista gravador e sua dedicação às comunidades indígenas brasileiras REGINA LARA SILVEIRA DE MELLO & PAULO VERGOLINO	<i>The body in Hans Steiner's work: the performance of the recording artist and his dedication to some Brazilian indigenous communities</i> REGINA LARA SILVEIRA DE MELLO & PAULO VERGOLINO	1140
A Arte Visionária de Frans Krajcberg REGINA LARA SILVEIRA MELLO	<i>Frans Krajcberg's Visionary Art</i> REGINA LARA SILVEIRA MELLO	1148
Experimentações político-formais no corpo linguístico performativo: a escrita em artes visuais REGINA MELIM & DANIELA CASTRO	<i>Political-formal experiments in the performative linguistic body: writing in visual arts</i> REGINA MELIM & DANIELA CASTRO	1155
El arte efímero, social y didáctico de Anna Ruiz RICARD RAMON & AMPARO ALONSO-SANZ	<i>The ephemeral, social and didactic art of Anna Ruiz</i> RICARD RAMON & AMPARO ALONSO-SANZ	1166
El viaje y la crítica a la globalización en la obra de Franz Ackermann RICARDO GONZÁLEZ-GARCÍA	<i>The trip and the critique of globalization in the artwork of Franz Ackermann</i> RICARDO GONZÁLEZ-GARCÍA	1176
Antoni Miralda: o alimento como criação artística RITA FRUTUOSO DE OLIVEIRA	<i>Antoni Miralda: Food as an Artistic Creation</i> RITA FRUTUOSO DE OLIVEIRA	1184
O gabinete real de leitura de Claudio Garcia ou como um artista sedimenta o tempo RONALDO OLIVEIRA	<i>The real reading cabinet of Claudio Garcia or how an artist sediments time</i> RONALDO OLIVEIRA	1193

Fronteira entre a memória e o esquecimento: possibilidade de abertura para imaginação ROSVITA KOLB BERNADES & ANA CRISTINA CARVALHO PEREIRA	<i>A boundary between memory and forgetfulness: possibility of openness to imagination</i> ROSVITA KOLB BERNADES & ANA CRISTINA CARVALHO PEREIRA	1203
Monte Olívia: processo e diferença na obra de Hernando Salles SANDRA GONÇALVES & ANDRÉA BRÄCHER	<i>Monte Olívia: process and difference in the Hernando Salles' work</i> SANDRA GONÇALVES & ANDRÉA BRÄCHER	1211
Marcos López, quando a latinidade se faz kitsch SANDRA GONÇALVES	<i>Marcos López, when Latinity becomes kitsch</i> SANDRA GONÇALVES	1221
Rodrigo Cunha e suas imagens de solidão como dispositivos a unir pontos distantes SANDRA MAKOWIECKY	<i>Rodrigo Cunha and his images of loneliness as devices to unite distant points</i> SANDRA MAKOWIECKY	1234
Papel da Presença no Processo Criativo dos Desenhos de António Faria SANDRA C. FONSECA BENTO RAMOS	<i>The Role of Presence in the Creative Process of António Faria's Drawings</i> SANDRA C. FONSECA BENTO RAMOS	1244
EXIT/EXIL-Lina El-Herfi SANDRA REY	<i>EXIT/EXIL-Lina El-Herfi</i> SANDRA REY	1256
Constelacional, Portátil y Componible: el proceso creativo de Juan Fernando de Laiglesia, de la teoría a la praxis, y viceversa SARA FUENTES CID & OLALLA CORTIZAS	<i>Constellational, Portable and Composable. The creative process of Juan Fernando de Laiglesia: from theory to praxis — and vice versa</i> SARA FUENTES CID & OLALLA CORTIZAS	1266
As Funções do Desenho na Arquitetura de Espaço Cénico de José Manuel Castanheira SHAKIL RAHIM	<i>The Role of Drawing in Architecture of Scenic Space of José Manuel Castanheira</i> SHAKIL RAHIM	1275
Punto y coma: Los signos del tiempo en las obras de Horacio Zabala SILVIA GARCÍA	<i>Semicolon: signs of Time in Horacio Zabala's Works</i> SILVIA GARCÍA	1289

Transcuerpos, escultura más allá de la materialidad: análisis de las últimas producciones escultóricas de Alex Francés SILVIA MARTÍ	<i>Transbodies: Alex Francés, sculpture beyond materiality</i> SILVIA MARTÍ	1297
Muerte y renacimiento de una imagen: Oscar Muñoz y el giro performativo en las artes visuales SILVINA VALESINI & GUILLERMINA VALENT	<i>Death and rebirth of an image: Oscar Muñoz and the performative turn in visual arts</i> SILVINA VALESINI & GUILLERMINA VALENT	1311
Sumando ausencias en el aire: sobre la condición performativa en las instalaciones de Doris Salcedo y Teresa Margolles SILVINA VALESINI	<i>Adding absences in the air: on the performative condition in the art installations of Doris Salcedo and Teresa Margolles</i> SILVINA VALESINI	1319
A Pincelada Única de Shitao: Motivação e Efeitos na Pintura de Domènec Corbella SOFIA TORRES	<i>Shitao's Single Brushstroke: Motivation and Effects on the Painting of Domènec Corbella</i> SOFIA TORRES	1330
De la mancha a la masa: encuentros performativos en la obra de Helena Almeida SONIA TOURÓN & M ^a COVADONGA BARREIRO	<i>From Stain to Mass: Performance Finds in Helena Almeida's Work</i> SONIA TOURÓN & M ^a COVADONGA BARREIRO	1365
A impregnação da superfície: as imagens de Sani Guerra TATIANA MARTINS	<i>The impregnation of the surface: the images of Sani Guerra</i> TATIANA MARTINS	1372
Maria Roldán: luz, forma e atuação numa escolha de material TERESA ALMEIDA	<i>María Roldán: light, shape and performance in a material choice</i> TERESA ALMEIDA	1381
Ativismo, transitoriedade e feminismo na obra de Karen Dolorez TERESA MATOS PEREIRA	<i>Activism, transience and feminism in Karen Dolorez's work</i> TERESA MATOS PEREIRA	1393
Duplicidade, Ironia e Palimpsesto na obra de Yonamine TERESA MATOS PEREIRA	<i>Duplicity, Irony and Palimpsest in Yonamine's Work</i> TERESA MATOS PEREIRA	1405

Forma y memoria: la necesidad del proceso en la obra de Pablo Barreiro UXÍA FERNÁNDEZ PIÑEIRO	<i>Form and memory: the need for the process in the work of Pablo Barreiro</i> UXÍA FERNÁNDEZ PIÑEIRO	1417
Poéticas y estéticas del cartón: prácticas de editoriales cartoneras latinoamericanas como activaciones artísticas dentro y fuera del mundo del arte VALERIA LEPRÁ	<i>Poetics and aesthetics of cardboard: practices of Latin American cardboard publishers as artistic activations inside and outside the art world</i> VALERIA LEPRÁ	1425
Obra-experiência e o espaço mimetizado: notas sobre as obras de Rejane Cantoni e Leonardo Crescenti VALZELI SAMPAIO	<i>Work-experience and simulated space: notes on the works of Rejane Cantoni and Leonardo Crescenti</i> VALZELI SAMPAIO	1433
A subversão da sintaxe em Hélio Oiticica VICENTE MARTÍNEZ BARRIOS	<i>The Subversion of Syntax in Hélio Oiticica's Work</i> VICENTE MARTÍNEZ BARRIOS	1443
Tunga: jogo de afinidades WELLINGTON CESÁRIO	<i>Tunga: game of affinities</i> WELLINGTON CESÁRIO	1449
Un análisis del rosa en mar ramón soriano: la identidad del color XISELA PASTORIZA	<i>An Analysis of Pink in Mar Ramón Soriano: The Identity of the colour</i> XISELA PASTORIZA	1457
Considerações sobre os 'Metaesquemas' de Hélio Oiticica ZALINDA CARTAXO	<i>Considerations on the Helio Oiticica Metaesquemas</i> ZALINDA CARTAXO	1467
3. Chamada de trabalhos	3. Call for papers	1476



Constelacional, Portátil y Componible. El proceso creativo de Juan Fernando de Laiglesia: de la teoría a la praxis — y viceversa

Constellational, Portable and Composable. The creative process of Juan Fernando de Laiglesia: from theory to praxis — and vice versa

SARA FUENTES CID* & OLALLA CORTIZAS VARELA**

Artigo submetido a 11 de janeiro de 2020 e aprovado a 21 de janeiro de 2020

*Espanha, artista visual.

AFILIAÇÃO: Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências, Departamento de História e Filosofia das Ciências (DHFC), 1749-016 Lisboa, Portugal. E-mail: sarafuent@yahoo.es

*Espanha, artista visual.

AFILIAÇÃO: Universidad de Santiago de Compostela (USC), Facultad de Ciencias de la Educación, Departamento de Didácticas Aplicadas. Grupo de investigación Liter21. Av. de Xoán XXIII, 15782 Santiago de Compostela, A Coruña, Espanha. E-mail: olalla.cortizas@usc.es

Resumen: Este artículo tiene por objeto explorar las claves que atraviesan la obra plástica de Juan Fernando de Laiglesia (Madrid, 1946). Partiremos del análisis de las convergencias formales y conceptuales entre algunas de sus obras más recientes para llegar a caracterizar el universo de este autor. Profundizaremos también en su proceso de trabajo, íntimamente ligado a la reflexión conceptual. Veremos como su particular modo de hacer se ha traducido en un particular modo de dedicarse a la construcción de pensamiento desde y para el Arte.
Palabras clave: constelacional / portátil / componible / investigación artística.

Abstract: This article aims to explore the keys that cross the artistic work of Juan Fernando de Laiglesia (Madrid, 1946). We will start from the analysis of the formal and conceptual convergences between some of his most recent works to characterize the universe of this author. We will also delve deeper into his work process, intimately linked to conceptual reflection. We will see how his particular way of doing has been translated into a particular way of engaging in the construction of thought from and to Art.

Keywords: constellational / portable / compos- able / artistic research.

Introducción

Formado en el Instituto de Humanidades Clásicas de Lima y la Facoltà di Filosofia de Gallarate, Juan Fernando de Laiglesia y González de Peredo (Madrid, 1946) es artista, Licenciado en Bellas Artes y Doctor en Filosofía por la Universidad Complutense de Madrid con la tesis *La fenomenología de la experiencia estética: Mikel Dufrenne y el carácter correlacional* (1978). Ha sido profesor de Estética e Historia del Arte en esa universidad desde 1975 y desde 1991 profesor Catedrático de Escultura en la Facultad de Bellas Artes de Pontevedra (Universidad de Vigo), de la que fue el primer Decano y donde continúa siendo profesor emérito. Ha impartido cursos de Máster y Doctorado en ocho universidades desde 1983 y se han defendido treinta y dos tesis doctorales bajo su dirección. Sus escritos –de valor inestimable– sobre teoría y práctica del arte desde 1975, están recogidos en tres libros: *Teoría bruta de la forma frágil* (1998), *Máquina para dibujar metáforas* (2003) y *La desaparición del fetiche entre otras cosas* (2008); así como en numerosas publicaciones (capítulos, artículos, catálogos, diarios de exposición, etc) fruto de su labor incansable durante estos años: dirección y participación en proyectos de investigación y creación; conferencias, cursos y seminarios impartidos por invitación en foros universitarios y culturales; organización de exposiciones, jornadas y otros eventos; y el acompañamiento precioso de varias generaciones de alumnos, doctorandos e investigadores de Bellas Artes que junto a él han descubierto la necesidad y el valor del Arte –y de la investigación artística– en un mundo más que complejo.

Con formación artística en los talleres de la fundición Eduardo Capa y la Escuela de Bellas Artes de Madrid la obra artística de Juan Fernando de Laiglesia ha sido expuesta a partir de 1975 en unas cuarenta exposiciones entre individuales y colectivas, nacionales o internacionales, combinando diferentes formatos y lenguajes.

En este artículo, hemos partido del análisis de las convergencias formales y conceptuales entre algunas de sus obras más recientes para tratar de definir cuáles son las líneas que animan su trabajo, íntimamente ligado a la reflexión conceptual. Reflexión que, simultáneamente, nutre la experimentación en el taller y se deja nutrir por ella. Veremos como su particular modo de hacer se ha traducido en un particular modo de dedicarse a la construcción de pensamiento *desde y para* el Arte.

Así, podemos decir que el proceso creativo de Juan Fernando de Laiglesia se desarrolla en el cruce de tres ejes o metáforas principales, detectables tanto en la estructura de la obra construida como en el universo conceptual que la envuelve: a) lo Constelacional, b) lo Portátil y c) lo Componible.

1. Lo Constelacional – o el desafío del pensamiento sistémico

El primer eje, lo constelacional, remete para la voluntad sistémica manifiesta en la obra de Juan Fernando de Laiglesia por la que se llega a la confección de un mismo tejido a partir del solapamiento de elementos dispersos o realidades diferentes.

Cada obra lo es en virtud del nexo solidario entre los varios factores que posibilitan su existencia. Y esto es patente desde el origen de cada uno de sus proyectos, fraguados en territorios complementarios –mesa y taller- donde conceptos, materiales y objetos de lo más diverso conviven en un desorden necesario y fecundo (Figura 1). Para este autor, el taller es “una forma de pensar”, allí cohabitan en gerundio –haciéndose”- nuevas ideas y creaciones con materiales ya usados o susceptibles de llegar a serlo.

Lo cierto es que en el taller se pasa permanentemente de una obra a otra y todo se da en pleno tránsito, en el gerundio del haciéndose: unas obras fecundan otras. Se trabaja en colecciones, en ríos de frases. Se trabaja en el espacio intermedio entre los materiales en bruto y los significados, las pinturas con sus colores y lo que significa impregnar un lienzo blanco con esos líquidos. Es decir, lo que existe entre potencia y acto. Parece que la acción del arte es la capacidad de instalarse en lo que está en train de se faire. No parece que el discurrir de la vida sea muy diferente. (De Laiglesia, 2018).

Como en una unidad constelacional, todos los elementos que finalmente conforman cada obra pasan a formar parte de una totalidad sin discontinuidades.

Podemos decir que muchas de las piezas e instalaciones de Juan Fernando de Laiglesia con vocación sistémica, nacidas de la fusión de diferentes niveles de experiencia, corroboran también la hipótesis enunciada por Eco de “la obra de arte como metáfora epistemológica” (Eco, 1992: 19). Preocupado por profundizar en las conexiones entre las varias ramas del saber, sus obras nos ponen frente a las grandes cuestiones del conocimiento contemporáneo, proporcionan cuerpo y realidad tangible a problemas de sesgo filosófico, como el debate metafísico sobre la identidad de los objetos (Esfeld, 2003): definidos por el conjunto de relaciones donde se encuentran implicados, los objetos no serían concebibles fuera de su espacio de relaciones, del sistema donde se encuentran, aisladamente; pero sí como compendio del conjunto de relaciones que en si convergen o se entrecruzan.

Es justamente sobre esta idea de la realidad como una construcción de un enmarañado complejo y sobre la posibilidad de establecer continuas conexiones entre unas cosas y otras, que se ha venido desarrollando la obra de Juan Fernando de Laiglesia, siendo un buen ejemplo -a su vez- de como el Arte puede contribuir para una conceptualización del mundo distinta de lo discursivo.

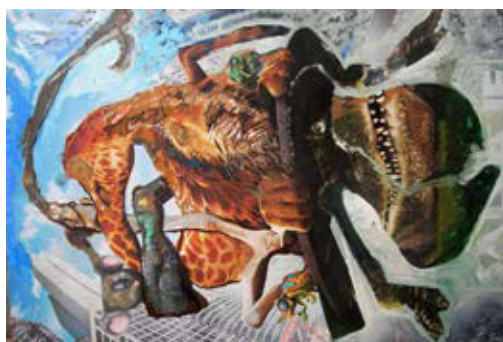


Figura 1 · Imagen captada en la visita al taller de Juan Fernando de Laiglesia. Tremoedo, Septiembre 2019. Fuente: propia.

Figura 2 · Juan Fernando de Laiglesia. Detalles de la exposición *Canis Absconditus*, Sala X, Pontevedra, 2007. Fuente: Archivo del artista.

Figura 3 · Juan Fernando de Laiglesia. Detalles de la exposición *Canis Absconditus*, Sala X, Pontevedra, 2007. Fuente: Archivo del artista.

El propio artista reflexionaba sobre este enfoque sistémico en uno de sus tantos escritos sobre el proceso creador del escultor: “Lo que se espera es un “concierto”, una concerteza lograda por la confluencia constelacional de todo aspecto particular.” (De Laiglesia, 2003: 116)

Esta idea es tangible como estrategia en la exposición *Canis Absconditus* (2007) donde, dando prioridad a las relaciones, la reutilización escultórica de residuos y materiales de desecho convive con la reconfiguración pictórica de las imágenes presentadas en varios carteles de cine (Figuras 2 y 3). Esta exposición fue además, un proyecto interactivo en el que los visitantes debían encontrar los dieciocho perros -construidos con desechos- escondidos en los diferentes carteles de películas recientes.

Se trató de una instalación compleja, que articulaba -con gran capacidad poética y la ironía fina propia del autor- espacios contiguos y artilugios variados para llevar a cabo acciones simultáneas: el andamiaje para la pintura *in situ* realizada por el artista, el “Muestrario de prototipos caninos”, el escenario para registrar una “Colección de sombras”, el “Marco móvil” o el “Pupitre Rodante Biplaza” (o taller abierto de Dibujo) (De Laiglesia, 2007: 65).

2. Lo Portátil -o el pliegue móvil-

Un segundo eje, lo portátil, se corresponde con la poética de lo desplegable (cajas y templete, archivos, obras enrolladas, cerradas al exterior, obras secretas), esculturas y objetos desmontables cuyo límite es el de su propia transportabilidad.

Como aquellos personajes de Vila-Matas en *Historia abreviada de la literatura portátil* (1985), los trabajos de Juan Fernando de Laiglesia parecen cumplir con la condición de portabilidad que aquella sociedad secreta de los Shandys imponía como requisito de pertenencia. Sin renunciar a la materialidad de la obra de arte ni evitar el trabajo con las grandes dimensiones, sí se percibe en sus creaciones la voluntad de que toda pieza pueda resolver su transporte (e incluso su almacenaje dentro del taller) en un rápido y eficaz equipaje.

Esta búsqueda del artista en sistemas y estructuras desmontables y desplegables encuentra posiblemente su origen en la necesidad nómada de un estudiante inquieto y austero que se enfrenta a la resistencia de la obra de arte a convertirse en práctico y cómodo embalaje. Poco a poco esta necesidad se ha ido convirtiendo en juego.

Es el caso del sistema de *Autotensados* -cuadros desmontables y enrollables- o el sistema de *Autoestuchables* inventado en los años 80 como sistema de transporte de una serie de cuadros en uno solo (Figura 4); de la pieza *Ero de Armenteira Profano* en hierro y madera (1975) que se monta y se desmonta en diez

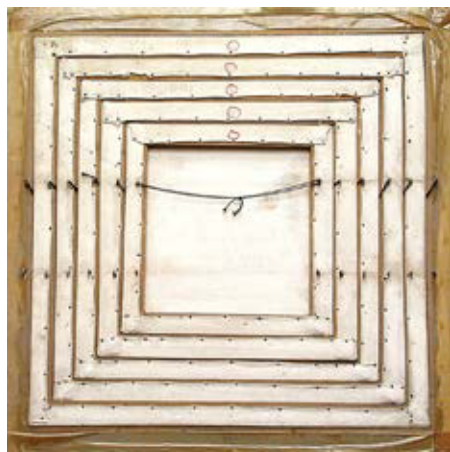


Figura 4 · Juan Fernando de Laiglesia, Cuadros
Autoestuchables. 1979. Expuestos en Granada en la Casa de
 los Tiros. Fuente: Archivo del artista.
Figura 5 · Juan Fernando de Laiglesia, *Barrio Urbano*
Autoestuchable, 2000. Fuente: Archivo del artista.
Figura 6 · Juan Fernando de Laiglesia, *Barrio Urbano*
Autoestuchable, 2000. Fuente: Archivo del artista.

minutos y ha sido expuesto en Madrid en el Palacio de Velázquez; o de piezas como *Cátedra portátil* o *Barrio Urbano Autoestuchable* (Figuras 5 y 6)

Dentro de este eje podrían citarse también aquellas publicaciones (catálogos, cartas, desplegables) surgidas alrededor del proceso creativo y su exposición, como *400 lunas emocionadas*, *Cuatro meses de taller con la estructura de los planetas* (Figura 7) o *Setenta* que contienen textos muy valiosos por su contenido condensado acerca de la experiencia radical del artista en el mismo momento de la creación. Ediciones que adoptan diferentes formatos (a veces son pequeños libritos, otras grandes mapas) en los que la secuencia a modo de diario es utilizada con frecuencia para acompañar y visibilizar aquellas situaciones –a veces paradójicas-, experimentaciones y reflexiones que tanto dentro como fuera del taller van conformando la obra.

3. Lo Componible -o la voluntad de juego-

Por último, el eje de lo componible, que hace patente esa capacidad de ver la realidad como un compuesto de elementos individuales que pueden existir juntos. Tiene que ver con la aplicación de la idea democrática a la composición de las formas y con la práctica de una mirada emotiva, despaciosa sobre la realidad: todos los fragmentos tienen su importancia aunque sean todos diferentes. Ejemplifican este eje, aquellas piezas construidas por el autor que albergan la posibilidad de componer series interminables y simultáneas de varios estratos intercambiables, como: el mural elaborado colectivamente en el acto inaugural de la exposición *Siete habitaciones* en el Pazo Torrado de Cambados (2016); las cuatro mesas rodantes que configuraban *Hipótesis sobre flujo infinito inverso*, obra perteneciente a la muestra colectiva *En plenas facultades* celebrada en el Museo de Pontevedra (2013) o la pieza *Pintura Autoarchivable* cuya descripción recogida en el catálogo *Setenta* sintetiza magistralmente la poética de este eje. En palabras del autor:

Pintura Autoarchivable me parece que quiere representar algo así como la propia capacidad que tienen las obras de componerse y descomponerse a voluntad. El marco que la separa de la realidad es a la vez archivo para almacenar los fragmentos que no quieran aparecer en el cuadro y que al disponerse en esos cajetines se parecerán al juego del tiro con escopeta de balines a los patitos que se van moviendo hasta desaparecer, como ocurría antes en las ferias. El paisaje abstracto al estilo Kandinsky fue pintado antes de dividirlo en trozos. (De Laiglesia, 2016: 60)

En sus exposiciones “no solo está permitido tocar, sino que se debe, tocar, jugar, manipular, experimentar...” (Costa, 2016) La capacidad de interacción que ofrecen muchas de las obras del autor y el convite que lanzan al espectador para que participe del “juego” completan el sentido de este eje.

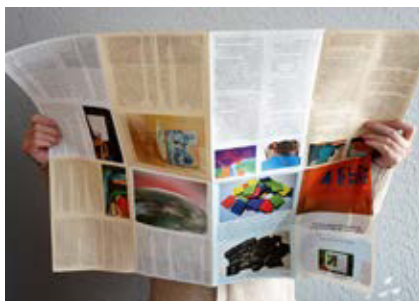


Figura 7 · Juan Fernando de Laiglesia, *Diario de taller*. Enero-Abril 2018: Cuatro meses de taller con la estructura de los planetas publicado como desplegable con motivo de la inauguración de la exposición individual realizada en la Erdel & Verlag Galerie de Regensburg, 2018. Fuente: propia.

Figura 8 · Juan Fernando de Laiglesia, *Pintura Autoarchivable*, 2008. 96 x 73 x 23 cm. Fuente: propia

Conclusión

Juan Fernando de Laiglesia opera en un espacio de transición entre el orden y el desorden, entre la mesa (espacio para ordenar la mente) y el taller (para que vuelva a desordenarse). Trabaja en una región de estabilidad limitada donde se siente actor y espectador a la vez. Reúne objetos, construye alianzas, genera relaciones... resolviendo como creador cuestiones que tienen que ver con el difícil equilibrio entre teoría y praxis.

Su interés por conciliar la práctica intelectual con la intensidad experiencial de la práctica artística en un proceso simultáneo, constituye un modelo de valor incalculable dentro del debate contemporáneo sobre la especificidad de la investigación artística. Como él mismo argumenta:

El trabajo hacedor del arte educa a ver las cosas desde su fabricarse, a mirar lo acabado fijándose en el proceso que le ha conducido a presentarse así. Esta mirada empuja la realidad hacia su “antes-de-ser-lo-que-ahora-es”: El ejercicio del arte conduce lo visible a su razón prenatal, convirtiendo el cómo en su porqué, el cómo-está-hecho en su única explicación, traduciendo su exposición sensible a la mirada en un gerundio gramatical. (De Laiglesia, 2012: 179)

Agradecimientos

Este trabajo está financiado por fondos nacionales a través de la FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., en el ámbito de la Norma Transitória - DL57/2016/CP1479/CT0067», Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, 1749-016 Lisboa, Portugal.»
«Grupo de investigación Liter21. Departamento de Didácticas Aplicadas, Facultad de Ciencias de la Educación, Universidad de Santiago de Compostela (USC), España.

Referencias

- Costa, B. (2016) "Un humanista que hace arte para tocar" en *La voz de Galicia*, 19 de Octubre de 2016. Cambados. [Consult. 2020-01-02] Disponible en URL: <https://www.lavozdegalicia.es>
- De Laiglesia, Juan Fernando (1998) *Teoría bruta de la forma frágil*, A Coruña: Edición do Castro. ISBN: 84-7492-934-2
- De Laiglesia, Juan Fernando (2003) *Máquina para dibujar metáforas: (apuntes de estética práctica)*, Colección Arte y Estética, nº18, Pontevedra: Diputación Provincial. ISBN: 84-8457-166-1
- De Laiglesia, Juan Fernando (2007) *Canis absconditus*. Catálogo de exposición individual en Bran, B. (Org.) (2007) *Sala X*. Vol 2, Pontevedra: Vicerrectorado del Campus de Pontevedra, pp.64-67. ISBN: 978-84-8158-395-3
- De Laiglesia, Juan Fernando (2008) *La desaparición del fetiche entre otras cosas*, Colección Arte y Estética, nº 27, Pontevedra: Diputación Provincial. ISBN: 978-84-8457-317-3
- De Laiglesia, Juan Fernando (2009) *400 lunas emocionadas-400 monde ganz bewegt*, Catálogo de exposición individual en Erdel-Verlag (Regensburg) con textos de J.F. de Laiglesia y Wolf Erdel, Alemania: Auflage. Erdel Verlag GmbH. ISBN: 978-3-9811486-5-7.
- De Laiglesia, Juan Fernando (2012) "ART-icular" en: *Arte: Diccionario ilustrado*. Pontevedra: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Vigo, pp. 176-179. ISBN: 978-84-8158-570-4.
- De Laiglesia, Juan Fernando (2013) "O petroglifo, o patio, o libro: tres imaxes fundacionais" en Catálogo de exposición colectiva *En plenas Facultades: artistas docentes de la Facultad de Bellas Artes de Pontevedra*, Museo de Pontevedra. ISBN: 978-84-95632-64-7.
- De Laiglesia, Juan Fernando (2016) *Siete Habitaciones*, Catálogo de exposición individual en el Pazo de Torrado de Cambados, Pontevedra: Universidad de Vigo. ISBN: 978-84-617-7324-4.
- De Laiglesia, Juan Fernando y Casás, Fernando (2016) "70" (*La naturaleza de las formas*), Catálogo de exposición en Sala X (Pontevedra), Pontevedra: Universidad de Vigo. ISBN: 978-84-617-4582-1.
- De Laiglesia, Juan Fernando (2018) *Cuatro meses de taller con la estructura de los planetas*, Catálogo de exposición individual en Artspace Erdel (Regensburg), Pontevedra: Universidad de Vigo. ISBN: 978-84-8158-799-9
- Eco, Umberto (1962) *Obra abierta*, Barcelona: Editorial Planeta-De Agostini, S.A. ISBN: 84-399-2174-X
- Esfeld, M. (2003) "Do Relations Require Underlying Intrinsic Properties? A Physical Argument for a Metaphysics of Relations", *Metaphysica*. International Journal for Ontology & Metaphysics, 4 (1) (2003): 5-25.
- Vila-Matas, E., (1985) *Historia abreviada de la literatura portátil*. Barcelona: Anagrama. ISBN: 978-84-339-1723-2